

## Todos ao ato/assembleia dia 28/09 pela aprovação do PCS, às 13h, no TRF

No mesmo dia, em Brasília haverá ato nacional em frente ao STF. Sindicato enviará caravana para fortalecer a mobilização

Em reunião nesta segunda-feira, o Comando de Greve decidiu unificar as atividades, pela aprovação do PCS e contra o congelamento salarial, com a realização de um ato em frente ao TRF no próximo dia 28/09 (terça-feira), às 13 horas. Durante a mobilização, será realizada também Assembleia Estadual para eleger os delegados que irão participar da reunião ampliada da Fenajufe, que irá definir os rumos da luta pelo PCS. A reunião ampliada será no dia 9 de outubro, em Brasília.

Outros estados também continuam mobilizados. No Mato Grosso, os servidores

estão em greve por tempo indeterminado desde o dia 25/09. No Amazonas, há indicativo de greve a partir do dia 29.

Em São Paulo, o dia 28 foi aprovada na reunião do Comando de Greve após a avaliação das assembleias setoriais realizadas no último dia 15. Os servidores da JT/Barra Funda e da JF/TRF aprovaram realizar um ato no dia 28 para acompanhar a mobilização de Brasília. Entretanto, no TRE os servidores avaliaram que a melhor opção era paralisar 24 horas no dia 23/09.

“Neste momento é fundamental construir uma forte unidade e garantir a parti-

cipação de um maior número de servidores. Por isso, acreditamos que é preciso manter a atividade do dia 28 e fortalecer as próximas mobilizações que devem ocorrer após as eleições”, disse o diretor do Sintrajud e servidor do TRF Eliseu Trindade.

Para Eliseu essa é uma das lutas mais duras enfrentadas pela categoria nos últimos anos. “São ataques de todos os lados: do governo, das administrações dos tribunais e da cúpula do Judiciário”, por isso precisamos continuar firmes e manter a unidade, pois só dessa forma sairemos vitoriosos.

## Eleições 2010

# Projetos contra servidores poderão ser fortalecidos após as eleições

*Novo presidente continuará projetos dos governos FHC e Lula que atacam o funcionalismo*

As eleições se aproximam, muitos servidores acreditam que após esse período estará tudo resolvido e que, portanto, não será mais preciso ir à luta para garantir o PCS. Mas, infelizmente, a situação é muito diferente. A candidata governista Dilma Rousseff, que está à frente nas pesquisas, podendo ganhar já no primeiro turno, assim como Lula não está nem um pouco preocupada em garantir aumento de salário para os servidores. Em declaração à imprensa afirmou que uma das primeiras medidas de seu futuro

governo será patrocinar um forte ajuste fiscal. Traduzindo: vem aí forte arrocho em cima dos trabalhadores. Isso significa que a luta contra o congelamento salarial deve ser intensificada. “O PLP 549/09 é um projeto do Executivo, que já foi aprovado pelo Senado e congela o salário por 10 anos. A vitória de Dilma significa o fortalecimento das propostas contra nós servidores. Serra também segue a cartilha neoliberal de Fernando Henrique, que também atacou duramente os direitos dos servidores. Por isso, os servidores tem

que votar conscientes e saber quem são os verdadeiros inimigos da nossa luta”, ressaltou o diretor de base do Sintrajud Claudio Klein.

Mas além do PLP do congelamento, há outros projetos que podem ter sua tramitação acelerada após as eleições, como o PL 2670/08, que na prática acaba com o direito de greve; o PLP 248/98, de autoria do governo FHC (Serra) que prevê demissão para o servidor estável que tiver “insuficiência de desempenho”. Tem também o PLP 92/07, que permite a im-

plantação de fundações estatais de direito privado em todas as áreas de serviços públicos essenciais. Uma proposta desse tipo significa o desmonte do Estado.

“Os servidores tem um papel fundamental nessas eleições. Estamos na luta pelo PCS, precisamos derrotar o PLP 549 e todos os outros projetos que atacam o funcionalismo. Por isso, eleger candidatos comprometidos com a luta da categoria e defesa dos direitos dos servidores ajuda a avançar nossa organização”, ressaltou a diretora do Sintrajud Angélica Olivieri.

### Vitória 1

Sindicato ganha ação contra cobrança do IR dos 11,98  
Página 03

### Vitória 2

Servidor do TRF-3 demitido arbitrariamente será reintegrado  
Página 03

### Vitória 3

Chapa apoiada pela CSP-Conlutas vence eleições no Metrô-SP  
Página 04

### Reflexos da crise

Servidores da França e Espanha vão às ruas nesta quinta, 23/09  
Página 04

# "DEMONSTRATIVO FINANCEIRO DO SINTRAJUD-SP De 01 de janeiro a 20 de julho de 2010 (valores em reais)"



## Acontece

### 28 de setembro

- Ato unificado e Assembleia Estadual, às 13h, em frente ao TRF

- Ato nacional pelo PCS em Brasília, em frente ao STF

### 3 de outubro

Eleições Presidenciais e para deputados e senadores

### 9 de outubro

-Reunião ampliada da Fenajufe, em Brasília

## Aconteceu

### 17 e 18 de setembro

17 e 18 de setembro  
XVII Encontro Jurídico da Fenajufe, em Brasília

## Edital de convocação da Assembleia Geral extraordinária do Sintrajud/SP

O Sindicato dos Trabalhadores do Judiciário Federal no Estado de São Paulo – SINTRAJUD, por seus coordenadores, em conformidade com o Estatuto Social da Entidade, faz saber que fará realizar a **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, no dia 28 de setembro do ano corrente, a partir das 13h, em primeira convocação – em frente ao Tribunal Regional Federal 3ª Região, situado na Avenida Paulista, 1842. São Paulo/SP.**

PAUTA:

Informes da campanha salarial:  
Aprovação do PCS-4;  
Contra o Congelamento Salarial.  
Calendário de mobilização e preparação da greve;  
Eleição dos delegados a Reunião Ampliada da Fenajufe, dia 09 de outubro de 2010, em Brasília/DF.  
E, outros assuntos de interesse da categoria

São Paulo, 21 de setembro de 2010.

**Maria Angélica Olivieri**  
Coordenadora Executiva  
**Eliseu da Silva Trindade**  
Coordenador Geral

RECEITAS	
Receita de Mensalidades dos sócios	2.878.309,41
Outras receitas (ingr., reemb de diretor, créd. não identificados)	3.510,14
Recebimento de empréstimos e despesas/antecipações recuperadas	45.101,53
Rendimentos líquidos de aplicações financeiras	25.736,54
<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>	<b>2.952.657,62</b>
DESPESAS POR CONTA	
DESPESAS COM ORGANIZAÇÃO POLÍTICO-SINDICAL	
Salários, benefícios e encargos relativos a 5 funcionários e 1 estagiário	277.034,18
Ressarcimento aos tribunais mandato classista	235.598,66
Diretoria executiva - deslocamentos p/ reuniões, alimentação	5.387,90
Conselho de Base - reuniões, eleição e posse	5.290,79
Conselho Fiscal - reuniões, registro de documentos	305,80
Viagens, atividades no Congresso Nacional, Plenárias e reuniões setoriais	66.184,32
Atividades na base, infraestrutura das mobilizações salariais e campanhas	295.121,17
Coletivo de Saúde - palestras, materiais, viagens	1.764,95
Formação - debates, cursos e publicações afins	5.646,24
7º Congresso da Fenajufe/Fortaleza	127.673,14
Outras Despesas (cópias, correio, congratulações, etc)	3.163,86
Movimento Luta Fenajufe - jornais e apoio eleições sindicais	23.628,96
Assessoria Coletivo de Saúde	43.114,52
Assessoria de comunicação do Movimento Luta Fenajufe	26.600,00
Assessoria Coletivo de Formação	7.136,00
Doações ao Movimento	39.762,00
<b>MENSALIDADE A CONLUTAS</b>	<b>84.000,00</b>
<b>MENSALIDADE A FENAJUFE</b>	<b>213.032,39</b>
CULTURAIS E SOCIAIS	
Salários, benefícios e encargos relativos a 2 funcionários	84.591,43
Festas Final de Ano	1.093,43
Eventos esportivos	0,00
Eventos culturais e sociais	11.885,05
Agenda e Calendário 2010 - valor ref. Sinal inicial de impressão	99.507,77
Barraca de praia em Santos - Eventos e manutenção	1.214,98
Outras despesas - correio, cópias e carteirinha de sócio	351,47
Custo operacional do Convênio Amil	618,10
IMPRENSA	
Salários, benefícios e encargos relativos a 4 funcionários	225.002,65
Distribuição de jornais e boletins	6.698,25
Impressão jornal e boletins	119.154,89
Diagramação do jornal e boletins	11.951,70
Correio - envio do jornal para o interior	59.020,69
Fotógrafos	21.040,00
Charges, Assinaturas e outros materiais	2.519,63
Outras despesas (encadernações do JJ, hydranet, deslocamentos, etc)	9.600,89
ADMINISTRATIVAS	
Salários, benefícios e encargos relativos a 7 funcionários	259.307,23
Condomínio, Luz	39.801,59
Material de escritório, limpeza, copa.	19.112,78
Assistência técnica e manutenção telefone e copiadora	6.487,51
Assessorias (Pandora Sistemas e contabilidade)	25.064,73
Kombi - manutenção, licenciamento, seguro e estacionamento	4.727,08
Manutenção da sede	8.139,19
Outras despesas- transporte, cópias, correio, papelaria	692,62
Manutenção do PCMSO, PPRA e outros laudos de segurança do trabalho	371,00

TELEFONE (fixo, celular, internet)	45.433,58
INVESTIMENTOS (Equipamentos, mobiliário e pequenas obras na sede)	30.940,96
JURÍDICO	475.720,01
Salários, benefícios e encargos relativos a 6 funcionários e 7 estagiários	407.908,69
Correios, cópias e cartórios	4.400,03
Custas Processuais	11.533,30
Viagens e outras despesas de transporte	3.479,64
Honorários Advocaticios e Periciais de Terceiros	42.787,89
Outras Despesas com Fóruns jurídicos, AASP, DO e publicações afins	5.610,46
SUBSEDE SANTOS	53.604,57
Salários, benefícios e encargos relativos a 1 funcionário	34.329,12
Despesas administrativas e manutenção da subsede	19.275,45
SUBSEDE BARRA FUNDA	5.175,12
Convênio médico 1 func. De Campinas e 1 da B. Funda em licença saúde	3.144,95
Despesas administrativas e manutenção da subsede	2.030,17
DESPESAS FINANCEIRAS	1.591,16
AÇÕES TRABALHISTAS	193.968,50
Verbas trabalhistas para Hamilton Barbosa Cabral	184.730,39
Honorários Advocaticios	9.238,11
EMPRÉSTIMOS E ANTECIPAÇÕES	20.010,12
Empréstimos	1.500,00
Despesas Recuperáveis	14.286,39
Antecipações Convênio Amil, Claro e Cinemark	4.223,73
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>3.304.843,56</b>
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO	
Movimentação da Conta ordinária	
Saldo do exercício anterior incluindo aplicação financeira	861.817,28
Total das receitas no período	2.952.657,62
Total das despesas no período	(3.304.843,56)
Resultado do período	509.631,34
Provisão de despesas futuras (festa e brinde final de ano; Férias e 13º salário; Congresso e eleições 2011)	(441.990,47)
Saldo disponível em 20/07/2010	67.640,87
Movimento Conta Fundo de Greve	
Total arrecadado	290.383,85
Reembolso aos servidores de desconto dos dias de greve	(118.038,07)
Saldo em 20/07/2010	172.345,78
Imposto Sindical	
Total recebido	685.593,17
Total doado ao Fundo de Greve	(203.098,53)
Saldo em 20/07/2010 - Provisão para restituição aos servidores	482.494,64
<b>Saldo em reais</b>	
Caixa da sede	4.295,94
Caixa da Sub sede Santos	191,45
Saldo disponível em C/C BB	61.692,05
Saldo disponível em C/C CEF	1.461,43
Total do saldo nas contas movimento em 20/07/2010	67.640,87
Saldo do Fundo de Reserva para despesas futuras	441.990,47
Saldo da Poupança Fundo de Greve e imposto sindical	654.840,42



## Servidor do TRF-3 é reintegrado, após demissão arbitrária

Por unanimidade, o TRF acatou parcialmente recurso do Sintrajud contra a decisão da presidência deste tribunal que, em maio de 2007, demitiu arbitrariamente o servidor Eliseu Alves Nogueira, por “falta grave”. De acordo com a decisão, o servidor deverá ser reintegrado e será aplicada uma pena de suspensão de 90 dias.

Segundo o relator do processo, desembargador Peixoto Júnior, “... a penalidade de demissão aplicada ao servidor consubstancia utilização desmesurada e irrazoável do poder conferido à administração, sendo justa e adequada a pena proposta inicialmente pela Comissão Processante, razão pela qual reformo a decisão para aplicação de pena de suspensão, pelo prazo de 90 dias, e determino a reintegração do servidor ao quadro de servidores deste tribunal, com ressarcimento

de todas as vantagens”, ressaltou o relator.

Para o diretor do Sindicato e servidor do TRF Eliseu Trindade, a reintegração do servidor representa uma vitória importante da categoria que esteve junto com o sindicato na luta pela garantia dos direitos e contra o assédio moral no trabalho.

“Sem dúvida o servidor foi vítima de assédio moral. Felizmente os magistrados tiveram sensibilidade para reverter essa injustiça”, disse.

A advogada do Sintrajud Renata Garcia Chicon também considerou uma vitória a decisão e lembrou que essa já é a segunda demissão que o Sindicato conseguiu reverter nos últimos dois anos.

Feliz, Eliseu Nogueira disse só tinha “a agradecer as pessoas que se empenharam a defendê-lo, a deus e aos magistrados que devolveram a dignidade de um servidor”.

## Sintrajud ganha ação de isenção de IR sobre juros dos 11.98%

Quando começar a execução dessa decisão, o Sindicato informará o que o servidor deverá fazer para receber os respectivos valores

O Sintrajud obteve junto ao TRF importante vitória a favor dos servidores no que se refere ao pagamento de imposto de renda incidente sobre a verba paga administrativamente pelos Tribunais.

A ação foi proposta em 2001 pelo Sindicato, processo nº 2001.61.0296472, solicitando que a verba referente aos 11,98% fosse reconhecida como indenizatória, afastando a incidência de IR. Alternativamente, o Sindicato requereu o reconhecimento da capacidade contributiva de cada um dos substituídos, ou seja, quem não pagava imposto de renda à época em que deveria ter sido aplicado o aumento de 11,98%, igualmente não deveria pagar quando recebeu os valores de forma acumulada. Assim como aqueles servidores que estavam na faixa de 15%, 25% ou 26,60% à época, deveriam pagar apenas o respectivo percentual e não 27,5%, como ocorreu.

Segundo a advogada do Sintrajud Elina Villela, a União ainda poderá apre-

sentar recurso especial e extraordinário, o qual, em tese, não terá efeito suspensivo. “Após o trânsito em julgado dessa decisão, o Sintrajud iniciará o processo de liquidação de sentença para que cada servidor possa receber o que lhe foi indevidamente cobrado”, disse.

Villela explica ainda que, caso a decisão transite em julgado tal como está hoje, os servidores filiados que estavam na faixa de isenção do IRRF de 1994 a 2001, terão direito de receber os valores que lhes foram cobrados a título de IRRF sobre a verba principal de 11,98%, tudo devidamente corrigido pela SELIC desde a data do respectivo pagamento. Aqueles que estavam na faixa de 15%, 25% ou de 26,60% também terão direito ao ressarcimento da diferença entre a sua faixa e os 27,5% praticados.

Segundo ela, quando começar a execução dessa decisão, o Sintrajud informará aos servidores quais serão as providências necessárias para garantir o recebimento dos respectivos valores.

### Aposentadoria Especial

## Sintrajud e Assojaf reivindicam inclusão dos oficiais de justiça no PL 554

Comissão reúne-se com deputado Arnaldo Faria de Sá para tratar de projeto de lei, que regulamenta aposentadoria especial de servidores

Os Oficiais de Justiça Avaliadores Federais Erlon Sampaio, diretor do Sintrajud e presidente da Assojaf-SP, Ronaldo Barbuy e Fabiano Righ, diretores da Assojaf-SP, e Seiji Tanaka, reuniram-se com o deputado federal Arnaldo Farias de Sá, em agosto. Atentos à tramitação no Congresso Nacional do PLP 554/2010 - que trata da regulamentação da aposentadoria especial dos servidores públicos que exercem atividade de risco -, eles reivindicaram a inclusão dos Oficiais de Justiça no projeto, que contempla como atividades de risco apenas as exercidas por policiais, agentes penitenciários e guardas carcerários.

Na reunião, segundo Erlon, o deputado Arnaldo Faria de Sá demonstrou grande conhecimento do assunto e se mostrou sensível à questão. Ele se comprometeu a apresentar emenda para inclusão dos Oficiais como atividade de risco. “Esse fato nos deixou esperançosos e confiantes, já que provavelmente o deputado será o relator



do projeto de lei.” Porém, os oficiais estão preocupados, pois o projeto não passará pelas comissões de Finanças e de Seguridade Social e outras, como estava previsto, mas somente pela Comissão de Segurança. Aprovado nesta comissão, seguirá direto para o plenário onde podem ser apresentadas, eventualmente, emendas e em seguida, votado.

Para Erlon, com essa perspectiva, os Oficiais de Justiça, federais ou não, devem se mobilizar para garantir sua inclusão no referido projeto, bem como lutar para que seja retirado do texto a

exigência de idade mínima (55 homem e 50 mulher), com garantias de paridade e integralidade da aposentadoria.

Os oficiais de Justiça estão obtendo o direito à aposentadoria na esfera judicial, através dos Mandados de Injunção no STF, que aliás, não está sendo acatado pelas administrações, conta Erlon. Por outro lado, “o projeto que tramita na Câmara pode comprometer o êxito deste intento, uma vez que trazem condições muito prejudiciais aos servidores, tornando inviável o direito antecipado à aposentadoria especial conquistado na suprema corte”.

### O que diz o projeto apresentado pelo governo

Determina que o servidor que exerce atividade de risco só fará jus à aposentadoria especial – sem direito à integralidade nem paridade – se cumprir cumulativamente os seguintes requisitos:

- 1) 25 anos de efetivo exercício em atividade de risco;
- 2) 05 anos no cargo em que se dará a aposentadoria;
- 3) 30 anos de contribuição e;
- 4) 55 anos de idade, se homem, e 50, se mulher.

Quanto ao valor das aposentadorias especiais, o projeto estabelece os mesmos critérios da aposentadoria paga aos professores, previstos no artigo 40 da CF. Um desses critérios determina que o valor da aposentadoria não possa exceder a remuneração do servidor no momento da concessão do benefício. Para calcular o valor da aposentadoria, serão consideradas as remunerações utilizadas como base para as contribuições do servidor aos regimes de previdência. Quanto ao tempo, quem exercer todo o período de atividade de risco não precisará cumprir a idade mínima de 50 anos (mulher) ou 55 anos (homem). “Mas a maioria dos servidores tem um tempo de serviço em outras atividades” lembra Erlon Sampaio.

## Ritmo de trabalho

## TRF-3 inaugura mutirão para julgar 80 mil ações em seis meses

Projeto implantado nesta segunda reafirma política de eficiência e produtividade do CNJ

Cerca de 80 mil processos em seis meses. Esta é a meta imposta pelo CNJ aos servidores e juizes do TRF-3. Nesta segunda-feira, 20, o presidente do tribunal, desembargador Roberto Haddad, assinou um acordo com o CNJ e o CJF para implantar o projeto de mutirão "Judiciário em Dia". Serão formadas seis turmas de julgamento com um desembargador e dois juizes federais. As sessões poderão ocorrer também aos sábados e domingos. Cada turma terá que julgar mais de 1000 processos por mês, cerca de 30 por dia.

Segundo a corregedora nacional de Justiça do CNJ, ministra Eliana Calmon, o Judiciário está atrasado 100 anos: "Não podemos

mais julgar como há 100 anos, com discussões acadêmicas, citações, decisões enormes". Questionada sobre a perda de qualidade, ela respondeu: "O que é melhor uma sentença magnífica ou uma sentença média, mas que resolva o problema?"

## Contraponto

As metas audaciosas, para os servidores, são improváveis de serem atingidas. Em 2009, fora julgados 105 mil processos no TRF-3, segundo o CNJ. A informática pode melhorar o trabalho, mas ainda assim é necessário ler cada processo, o que o computador não faz.

Em artigo publicado na Revista Consultor Jurídico, o desembargador Antonio César Siqueira, presidente da Associação dos Magistrados do Rio de Janeiro (Amaerj), afirma que o juiz brasileiro julga cerca de 1,4 mil processos ao ano. Uma das médias mais altas do mundo. Em países como França, Itália, Inglaterra e Alemanha, o número de processos varia de 477 a 891 por ano.

Em relação aos servidores, estudo comparativo do Departamento Econômico do Sintrajud mostrou que em 1995, a Justiça Federal julgou 541, 777 mil processos, com 17.142 servidores. Em 2007, foram julgados cerca de 2,5 milhões de processos com 24,

463 mil servidores. Isso significa que o número de processos quase quintuplicou, enquanto o número de servidores subiu cerca de 50%. No período, a média de processos por servidor subiu de 31 para 99, ou seja, a produtividade do servidor triplicou.

Com a imposição de metas desse tipo pelo CNJ, os funcionários terão um volume de trabalho ainda maior. "Temos que ficar atentos ao aumento de doenças relacionadas ao trabalho, nos próximos seis meses, para evitar que as metas sejam cumpridas ao custo da saúde dos trabalhadores", afirma Cláudio Klein, diretor de base do Sintrajud.

## VITÓRIA HISTÓRICA

# Metrô-SP: Chapa 2, apoiada pela CSP-Conlutas, vence eleição contra a CUT e CTB

Vitória da chapa de oposição na eleição do Sindicato dos metroviários de São Paulo. A Chapa 2 - "É hora de mudar" obteve 53% dos votos válidos contra 47% da Chapa 1. A eleição ocorreu entre os dias 13 e 17 de setembro e teve uma expressiva participação dos funcionários, cerca de 5200 metroviários participaram da eleição.

A Chapa 2 foi composta pela CSP - Conlutas, Intersindical, a Corrente Unidos Pra Lutar e dois grupos independentes, um deles ligado ao setor da segurança. A campanha foi marcada pelo debate dos problemas da categoria. O Sindicato possui 6.640 associados e 5.186 trabalhadores participaram da eleição.

Segundo Sebastião Carlos, o "Cacau", membro da Secretaria Executiva da CSP-CONLUTAS: "a vitória da chapa de oposição foi muito importante, pois expressou o desejo da categoria de ter uma diretoria voltada prioritariamente para organização dos

trabalhadores". Para Cacau isto foi possível a partir da unificação em uma mesma chapa da CSP-Conlutas, Intersindical e os demais segmentos de esquerda da categoria.

Em entrevista ao site da CSP-Conlutas o presidente eleito, Altino de Melo Prazeres Junior, reafirmou que o sindicato será devolvido para as mãos dos metroviários. "Agora, o sindicato vai defender os interesses dos metroviários, porque vamos ser independentes dos governos seja ele qual for" disse Altino.

O Sintrajud, que faz parte da CSP-Conlutas, apoiou os companheiros da Chapa 2 e acredita que essa vitória fortalece a luta não só metroviários, mas dos trabalhadores em geral. "O Sindicato dos metroviários é uma referência nacional, sem dúvida essa eleição representa um avanço para a organização dos trabalhadores na luta por seus direitos", disse a diretora do Sintrajud e servidora da JT/Barra Funda Inês Castro.



Ato em frente ao Fórum João Mendes uniu as duas categorias em junho

## INTERNACIONAL

## Novas mobilizações estão previstas na França e Espanha

Os sindicatos franceses convocaram novas mobilizações para o dia 23 de setembro contra a reforma da previdência. Na Espanha, no dia 29, também haverá paralisações. Além disso, esta data está sendo convocada como Dia Continental de Mobilizações no qual estão previstos protestos e paralisações em outros países europeus.

Na última quarta-feira, 15 de setembro, o governo francês conseguiu aprovar a refor-

ma da Previdência. O projeto do governo Zarkozy é de elevar a idade mínima para as aposentadorias, dos atuais 60 para 62 anos, e o tempo de contribuição para 41 anos. Já quem não tiver atingido o tempo mínimo de contribuição, a idade mínima seria de 67 anos. A questão ainda não está resolvida, uma vez que o texto será examinado em outubro pelo Senado.

## Greve na Espanha

As centrais sindicais da Espanha marcarão uma greve geral para o próximo dia 29 com o objetivo de fazer o governo espanhol voltar atrás na sua proposta de modificar as leis que regem as relações trabalhistas.

Os sindicatos e os agentes sociais estão convocando a greve geral para o dia 29 de setembro, quando também estão previstas manifestações em toda a Europa em defesa

dos direitos conquistados pela classe trabalhadora.

A exemplo das paralisações e greves que ocorreram na Grécia, esta retomada dos protestos reflete a indignação dos trabalhadores contra os pacotes criados pelos governos da União Européia, que tentam a todo custo minimizar os efeitos da crise retirando direitos conquistados pelos trabalhadores no decorrer dos anos.

**Jornal do**  
**Judiciário**

Órgão Oficial do Sindicato dos  
Trabalhadores do Judiciário  
Federal no Estado de São Paulo

**DIRETORIA:** Ana Luiza de Figueiredo Gomes; Ana Maria Feveiro; Antonio Carlos Correia; Antonio dos Anjos Melquiades; Cleber Borges de Aguiar; Dêmerson Parreira Galvão Dias; Eliseu da Silva Trindade; Erlon Sampaio de Almeida; Inês Leal de Castro; Jorge Costa; Leica Cláudio Silva; Maria Angélica Olivieri; Maria Cecília Pereira; Marcelo Penna Kagaia; José Carlos Sanches.

**Sede:** Rua Antonio de Godoy, 88/16° - São Paulo/SP - CEP 01034-000 - tel. (11) 3222 5833 - fax 3225 0608 - e-mail: sintrajud@sintrajud.org.br / **Subsede Baixada Santista:** R. Proost de Souza, 35 - Santos/SP - cep 11040-090 - e-mail: sintrajudsantos@uol.com.br - tel. (13) 3238 3807 / **Subsede Barra Funda:** R. Marquês de São Vicente, 235 - 19° and. - Bl. B - B. Funda/SP - cep 01139-001 - e-mail: subbarrafunda@sintrajud.org.br - tel. (11) 3392 3728 / 3525 9672 **Editora:** Jocilene Chagas **Jornalistas:** Adriana Delorenzo e Carlos Eduardo Batista **Colaboradores:** Hélcio Duarte Filho e Fernanda Bunny **Diagramador:** Daniel Oliveira **Tiragem:** 13.000